

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DO *Histoplasma capsulatum* EM MORCEGOS NA ÁREA URBANA – ESTADO DE SÃO PAULO



I SIMPÓSIO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DA CIDADE DE SÃO PAULO DO CONCEITO À PRÁTICA

Galvão-Dias, M. A.;
Montenegro Netto, H.;
Jordão, L. R.;
Grigório, I. M.;
Rosa, A. R. e colaboradores

Prefeitura de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal da Saúde – SMS
Coordenação de Vigilância em Saúde – COVISA
Gerência do Centro de Controle de Zoonoses – GCCZ

Email: mariadias@prefeitura.sp.gov.br

INTRODUÇÃO

Histoplasmose é uma micose sistêmica de relevância em saúde pública. O agente causador da infecção é o fungo termodimórfico *Histoplasma capsulatum*, que cresce em solos ricos em fezes de morcegos ou pássaros. A infecção ocorre por inalação dos conídios do fungo, que é um parasita intracelular. Os morcegos podem ser encontrados em quase todo o mundo e contribuem para a manutenção desse fungo na natureza. Em muitas cidades do Brasil os morcegos são encontrados em áreas urbanas: edificações (porões ou telhados), caídos no solo ou mesmo dentro das casas.

OBJETIVO

Identificar morcegos infectados com o fungo *H. capsulatum* em áreas urbanas, para detectar regiões possivelmente contaminadas.

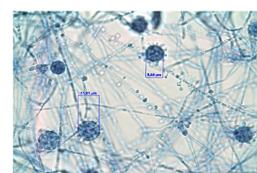
METODOLOGIA

Entre agosto de 2003 e dezembro de 2008, 2.427 morcegos, sendo 1.728 de São Paulo (71,2%) e 699 de outras cidades do Estado de São Paulo, foram enviados ao Setor de Micologia do Centro de Controle de Zoonoses de São Paulo. O objetivo deste trabalho foi estabelecer a prevalência de *H. capsulatum* em morcegos de São Paulo e outras cidades do Estado de São Paulo. Amostras de baço e fígado dos animais foram coletadas em condições estéreis, inoculadas em Brain Heart Infusion Agar e em Sabouraud Dextrose Agar e incubadas à 25°C e 37°C. As colônias suspeitas foram isoladas e inoculadas em meio Mycosel e foram identificadas pela morfologia, bem como pela reversão da colônia em meio ML-Gema (caldo Mueller Hinton, com L-cisteína e gema de ovo de galinha) à 37°C.

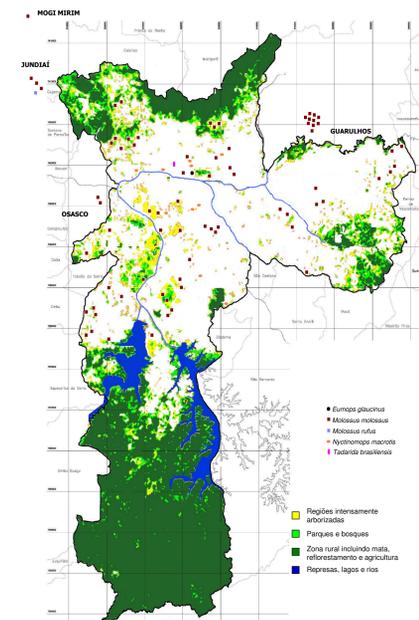
Sessenta e uma amostras de fezes foram analisadas pelo teste de inoculação em camundongos e inoculação em Ágar Mycosel.

RESULTADOS

Todas as 87 amostras positivas (3,58%) foram isoladas de morcegos insetívoros da família Molossidae, pertencentes a quatro gêneros e cinco espécies: 74 amostras foram da espécie *Molossus molossus*, 10 de *Nyctinomops macrotis*, 1 de *Molossus rufus*, 1 de *Tadarida brasiliensis* e 1 de *Eumops glaucinus*. Para três dessas espécies (*Nyctinomops macrotis*, *Molossus rufus* e *Eumops glaucinus*), este é o primeiro relato de isolamento de *H. capsulatum*. Setenta morcegos positivos foram de São Paulo (80,5%), dez da cidade de Guarulhos, quatro da cidade de Jundiaí, dois de Osasco e um de Mogi Mirim. Das amostras de fezes analisadas, uma foi positiva para *Histoplasma capsulatum*.



Fase filamentosa do *Histoplasma capsulatum*.



Distribuição de morcegos positivos.

CONCLUSÃO

Nossos resultados mostraram que o *H. capsulatum* está presente em populações de morcegos que vivem em áreas urbanas. Este é um fato importante, pois os morcegos contaminados com *H. capsulatum* podem ser fonte de contaminação para pessoas ou animais. O conhecimento da história natural da histoplasmose em áreas urbanas pode ser importante para o estabelecimento de estratégias de prevenção da doença.